

Desmatamento cai 20% em todos os biomas brasileiros e alertas na Amazônia registram menor volume da década, mostram dados do Inpe

Category: AMAZÔNIA, GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 8 de agosto de 2026



Os alertas para desmatamento na Amazônia registraram o menor volume na década neste ano, com redução de 36% mostram dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) divulgados nesta sexta-feira. O desmatamento também caiu em todos os biomas brasileiros em 20% nos dados mais atualizados, referentes ao ciclo que se encerrou em 2025.

Marco temporal, licenciamento, moratória da soja: STF tem pautas ambientais em série pela frente em agosto

Entenda: Ciclone-bomba é mais imprevisível e tem potencial de impacto maior que outros, diz cientista

As informações foram divulgadas em cerimônia realizada na cidade de São José dos Campos, no interior de São Paulo, em evento que celebrou os 65 anos do Inpe e contou com a presença do presidente Luis Inácio Lula da Silva (PT) e de outras autoridades.

Os números são referentes a dois sistemas de monitoramento, o Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), que

mede os alertas de desmatamento, e o Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que contabiliza o resultado consolidado de desmatamento, e são referentes a períodos distintos.

Para Marcio Astrini, secretário executivo do Observatório do Clima, o resultado alcançado demonstra que o cumprimento futuro de uma meta de desmatamento zero não é um cenário utópico, mas sim uma questão de trabalho e de vontade política. O pesquisador avalia que a diminuição da devastação mostra um avanço do combate ao crime ambiental e fecha um ciclo de quatro anos do governo Lula de reestruturação de políticas públicas.

– O resultado do Brasil nesses quatro anos prova que as teorias de que a proteção do meio ambiente impede o país de se desenvolver são falsas – pontua Astrini, que completa: – O desmatamento ainda não zerou e a floresta ainda corre muito risco, quando olhamos para o tamanho da agenda de destruição ambiental sendo votada no Congresso Nacional.

Os alertas de desmatamento, Deter

O resultado da Amazônia vem do Deter e se refere ao período de agosto de 2025 a julho de 2026. As áreas sob alerta de desmatamento nesse bioma registraram uma diminuição de 36%, atingindo cerca de 2.870 quilômetros quadrados, o menor valor da série história desse sistema, desde 2016.

No período, os estados amazônicos que registraram os maiores volumes de alertas foram registrados no Pará (987,27 km²), Mato Grosso (834,41 km²), Amazonas (433,9 km²), Roraima (272,6 km²), Acre (153,8 km²) e Rondônia (114,3 km²). No período, o Pará apresentou redução de 25,5%, e o Mato Grosso reduziu em 49%. No Amazonas a queda foi de 46,7%, no Acre, 35,3% e em Rondônia, 41,2%. Em Roraima, no entanto, os alertas aumentaram em 32,5%.

Desmatamento geral, Prodes

Os dados do Prodes apontam uma redução acumulada de 20% no desmatamento em todos os biomas brasileiros nos dados consolidados referentes ao período de agosto de 2024 a julho de 2025. O Pantanal registrou a queda mais acentuada, com 65%, acumulando 291 quilômetros quadrados de desmatamento.

No Pampa também houve uma queda brusca, de 41%, registrando 305 quilômetros quadrados de desmate, o menor valor desde 2016.

O Cerrado, desde 2023, registra o maior volume total de desmatamento em área do país. O bioma segue sendo o mais devastado, mas registrou uma queda de 11,5% no índice, com 7.235 quilômetros quadrados. Segundo o Ministro do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, o desmatamento no Cerrado é concentrado em uma área.

– A região mais impactada é o Matopiba (estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), são os estados que compõem aquele conjunto mais recente de preocupação, é lá exatamente que se concentra o (desmatamento do) Cerrado – disse Capobianco.

Veja a seguir os números para todos os biomas no Prodes (2024-2025):

Cerrado – 7.235 quilômetros quadrados (redução de 11,5%)

Amazônia – 5.111 quilômetros quadrados (redução de 15,8%)

Caatinga – 2.289 quilômetros quadrados (redução de 34%)

Mata Atlântica – 402 quilômetros quadrados (redução de 15%)

Pampa – 305 quilômetros quadrados (redução de 41%)

Tarifas dos EUA

Durante o evento, Lula chamou atenção para os dados, relacionando os números com as tarifas impostas pelos Estados Unidos ao Brasil. O presidente rebateu a justificativa de

imposição das taxas dos EUA com base no desmatamento, já que os dados do Inpe mostram uma queda no problema.

– Nós assumimos um compromisso que ninguém pediu para a gente assumir. Foi um compromisso desaforado nosso de que é possível a gente chegar a desmatamento zero até 2030 (...) O argumento da nossa tarifa (imposta pelos EUA) não é verdadeiro outra vez. Ele diz que está colocando tarifa no Brasil, porque o Brasil não cuida do desmatamento – disse Lula.

Ele também criticou o secretário de estado americano, Marco Rubio, a quem chamou de “latino americano frustrado”.

Saldo do governo Lula

Nos quatro anos do terceiro mandato de Lula no Planalto, a área sob alerta na Amazônia somou 19.642 km². Houve uma queda de 41% em relação ao período entre 2019 e 2022. Quando Jair Bolsonaro esteve na Presidência, o país registrou 33,4 mil km² – área pouco maior que toda a extensão da Bélgica.

A ONG Observatório do Clima destaca que a redução do desmatamento tem ainda um “efeito importante” em tempos de El Niño. Com a menor derrubada da floresta, há menos material combustível para pegar fogo. O cenário reduz as chances de ocorrência de grandes incêndios florestais como os de 2023 e 2024.

Fonte: globo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
08/08/2026/08:15:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com